

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	08
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Conjuntos Musicais em Barro
NOMES ESPECÍFICOS	<i>"Banda de pífano" em barro / "Trio Nordestino" em barro</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Severino Pereira dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 31
OCUPAÇÃO	Artesão e responsável pela Casa Museu Mestre Vitalino	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	04/04/1940
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 79, 80 e 81.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O bem é forma de expressão por materializar uma manifestação cultural típica da região. Os bonecos são no estilo Vitalino, com mais ou menos 15cm de altura, podendo também ser encontrados em outros tamanhos, representando banda de pifanos e trios nordestinos (conjuntos musicais presentes no Nordeste). Bastante encontrado na Feira. Feito de argila crua ou pintada, em cores fortes, predominando o azul e o vermelho. Possui grande produção; muitos são feitos pelo filho do Mestre Vitalino, Seu Severino Vitalino, que não pinta as peças para que as mesmas fiquem mais parecidas com o estilo de seu pai. A peça começa a ser feita depois da preparação do barro e é toda modelada a mão. Seu Severino começa a fazer o corpo do boneco, para depois acrescentar a cabeça e dar os acabamentos finais. A peça, então, é queimada, para ficar mais resistente e recebe um pouco de tinta apenas nos olhos. Esse trabalho é realizado diariamente e Seu Severino participa de todas as etapas sozinho, sem a ajuda de ninguém. O público que recebe essas peças é composto basicamente pelos visitantes do Alto do Moura, já que é neste local que Seu Severino vende as suas peças.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Seu Severino trabalha na Casa Museu de Mestre Vitalino há 15 anos; desde essa época ele produz suas peças no próprio museu. Antes de trabalhar lá, Seu Severino produzia as peças em sua própria casa. A casa de Mestre Vitalino é tombada como museu desde 1970, e é mantida pela prefeitura da cidade.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → A barraca se localiza próxima à margem sul da Feira de Artesanato;

Casa dos Pobres São Francisco de Assis → Instituição de ajuda aos pobres e carentes de Caruaru;

Administração da Feira da Sulanca → Remeter à Ficha de Edificação 01;

Departamento de Feiras e Mercados (*antigo Chale do Campo de Monta*) → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade é desenvolvida durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. BIOGRAFIA

Seu Severino participa de todas as etapas de produção e não recebe a ajuda de ninguém. É proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Aprendeu o ofício com seu pai, o grande Mestre Vitalino, em 1947, e desde então não parou de produzir.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Para Seu Severino Vitalino, sua atividade possui dois sentidos, que são meio de vida (já que ele tira dessa atividade parte do sustento da família) e amor à arte (que vem da vontade de perpetuar o trabalho iniciado por seu pai, o grande Mestre Vitalino, que foi quem criou essas peças e muitas outras que deram destaque internacional à cidade de Caruaru e ao Alto do Moura). As mudanças que ocorreram na produção dessas peças aconteceram somente no sentido de aprimoramento das mesmas; o modo de produção, Seu Severino ainda executa da mesma maneira que seu pai iniciou, há anos atrás.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Mestre Vitalino gostava de retratar no barro cenas do cotidiano das pessoas e valorizava a cultura regional, por isso a idéia de fazer a banda de pífano e o trio nordestino, grandes expressões musicais da localidade. Seu Severino é reconhecido na localidade por ser filho desse grande mestre e por preservar o trabalho que seu pai desenvolvia.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Indefinida	Seu Severino diz que as mudanças se dão no dia-dia da produção, que vai deixando as peças cada dia mais aprimoradas.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Seu Severino Vitalino possui um grande repertório de peças. Porém, as principais são as “Bandas de Pifanos” de barro, e o “Trio nordestino” em barro, que ele produz em uma quantidade de 10 peças semanais.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	Depois da preparação do barro, a peça é toda modelada a mão. Depois de prontas, são colocadas no forno à lenha por mais ou menos 7 horas, ou até alcançar o grau natural para serem queimadas. Seu Severino pinta apenas os olhos dos bonecos, para com isso não se distanciar do estilo de peças do seu pai.
Comercialização	A maioria das peças é vendida no próprio museu, diretamente aos turistas do Brasil e de várias partes do mundo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão Severino	Seu Severino participa de todas as etapas de trabalho sozinho.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Casa Museu Mestre Vitalino: localiza-se no Alto do Moura, na casa onde viveu Mestre Vitalino. Ainda é conservada da mesma forma que foi construída, sendo sua estrutura de taipa.
QUEM PROVÊ	O museu está sob responsabilidade da prefeitura da cidade de Caruaru.
FUNÇÃO	Local de trabalho de Seu Severino e onde ele produz suas peças durante o dia.
DESCRIÇÃO	Forno a lenha: estrutura toda construída de tijolo de barro.
QUEM PROVÊ	Seu Severino é proprietário do local.
FUNÇÃO	Utilizado para queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matéria-prima: barro, tinta e lenha. Ferramentas: faca, palito, pente e arame.
QUEM PROVÊ	Matéria-prima: O barro vem de uma área estadual localizada às margens do Rio Ipojuca; a tinta, Seu Severino compra em lojas especializadas, com recursos próprios; a lenha, ele compra direto do fornecedor, com recursos próprios. Ferramentas: Todas as ferramentas são compradas com recursos próprios, em lojas especializadas de Caruaru.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria-prima: O barro é a matéria-prima principal da peça, a tinta serve para pintar os olhos dos bonecos que compõem o conjunto e a lenha serve para queimar as peças. Ferramentas: A faca é usada na modelagem das peças, o palito serve para fazer olhos, ouvidos e nariz dos bonecos, o pente é utilizado para modelar o cabelo e o arame para dar sustentação aos instrumentos.
DISPONIBILIDADE	Cada artesão paga uma taxa à Associação dos Artesões em Barro do Alto do Moura para utilizar o barro que já está ficando escasso, o mesmo ocorrendo com a madeira. O restante dos instrumentos e as matérias-primas são de fácil acesso.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	08
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Severino	Limpeza do local e organização dos materiais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	08
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado participa da Associação dos Artesãos em Barro do Alto do Moura, que se localiza na Rua Mestre Vitalino, s/n, Alto do Moura, Caruaru, PE.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.10.01, 2.10.02 e 2.10.03.
--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 79, 80 e 81.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	08
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há recomendações para aprofundamento da pesquisa.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Conjuntos Musicais em Barro		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França	DATA	Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		